

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

-----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
 -----**REUNIÃO DO DIA DEZOITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL**-----
 -----**ACTA NÚMERO UM / DOIS MIL**-----
 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente – Feliciano José Barreiras Duarte;
 Primeiro Secretário – José Alexandre Fonseca; Segundo Secretário – Jorge Gabriel
 Duarte Catana Monteiro Martins;-----

 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Feliciano José Barreiras Duarte
 (P.S.D.), José Jorge Pereira da Franca (P.S.D.), Maria Teresa Rodrigues Faustino
 (C.D.U.), Paulo Jorge de Carvalho Cecilio Patrício (P.S.D.), Armando José Leal Carvalho
 (P.S.D.), Ricardo Manuel Lopes Duarte (PSD), Carlos Alberto Correia Neves (PSD), José
 Alexandre Fonseca (PSD), Jorge Fernando Dias Sousa Ferreira Gomes (C.D.S./P.P.),
 José João Jesus Ferreira (PSD), Paula do Rosário Gomes Várzea (PSD), Adriano Reis
 Carvalho (PSD), Marcos Agostinho Gomes (PSD) Maria Norberta Ponte Ferreira Santos
 (PSD), Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (C.D.S./P.P.), António José Correia
 Botelho de Sousa (P.S.), Victor Manuel Ferreira da Costa (P.S.), Víctor Fernando Soares
 Garcia (C.D.S./P.P.), Virgílio Paulo Silva (P.S.), Teresinha de Jesus Faustino Saramago
 Heliodoro Faria (C.D.S./P.P.), António Miguel Lemos Cardoso (P.S.), Mário Gomes
 Morgado (C.D.U.), Victor Manuel Ferreira da Fonseca (P.S.), João Manuel Ferreira
 Paulino (P.S.) e Eugénia Maria Piteira Leal (P.S.).-----

 -----Faltou a esta sessão o senhor Fernando Jorge Ferreira dos Santos (PSD).-----
 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor Presidente da
 Câmara Municipal António Carlos Albuquerque Álvaro, os senhores vereadores João
 Carlos Barreiras Duarte e Luis Alberto Camilo Duarte, a Chefe de Secção a exercer as
 funções de Chefe da Divisão Administrativa e Financeira Cidália Maria Pancrácio Santos
 e o Assistente Administrativo Principal Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----
 -----Pelos 21.40 horas, o senhor presidente da mesa da Assembleia, declarou aberta
 a sessão.-----
 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento
 do expediente recebido e que se encontra na Secretaria da Assembleia Municipal, onde
 pode ser consultado pelos membros da Assembleia que o desejem fazer.-----
 -----**APROVAÇÃO DE ACTAS:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
 maioria com 10 abstenções e 15 votos a favor aprovar a acta n.º 08/98 da sessão
 ordinária do dia 1999.12.30.-----

 -----**JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS:** Foram recebidas as seguintes justificações de
 faltas que o senhor presidente da Mesa da Assembleia despachou no sentido dos
 serviços de apoio à Assembleia Municipal confrontarem com as disposições legais
 aplicáveis.-
 -----Do senhor Vítor Manuel Ferreira da Fonseca (P.S.) à sessão ordinária do dia
 30.12.1999 por motivos da sua vida profissional.-----
 -----Do senhor Virgílio Paulo Silva (P.S.) à sessão ordinária do dia 30.12.1999 por
 motivos de ordem familiar.-----

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

-----Do senhor Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (C.D.S./P.P.) à sessão ordinária de dia 30.12.1999 por motivos profissionais.-----

-----Do senhor António José Correia Botelho de Sousa (P.S.) à sessão extraordinária de 17.12.1999 e à sessão ordinária do dia 30.12.1999 por motivos de ordem profissional.

-----Do senhor Mário Gomes Morgado (CDU) à sessão ordinária do dia 30.12.1999 por motivo de nojo.-----

-----**SUSPENSÃO DE MANDATO:** Foi tomado conhecimento da comunicação de suspensão de mandato do senhor José Júlio Martins Barreiras (P.S.D.) para o dia 18 de Fevereiro de 2000, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, tendo sido devidamente substituído pelo senhor Adriano Reis Carvalho.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** Usou da palavra o senhor presidente da Câmara dizendo que desde a última sessão da Assembleia Municipal até hoje a actividade municipal centrou-se principalmente em dois vectores: as empreitadas – piscina municipal que está finalizada faltando fazer a ligação de água e electricidade, tendendo a Câmara Municipal aberto concurso para concessão da exploração desta infra-estrutura; a E.T.A. do Pó que não obstante alguns problemas com a mudança da linha de média tensão que abastece o furo que vieram a ser ultrapassados em colaboração com a CENEL apesar do tempo escasso de que se dispunha dado que tratando-se de uma obra financiada pelo II Quadro Comunitário de Apoio era urgente que fosse concluída; esgotos das Gamelas que vão arrancar brevemente assim como os novos depósitos a construir junto aos Baraçais. Obras por administração directa – procedeu-se a trabalhos de recuperação nalgumas escolas e estradas municipais. Neste momento os serviços estão a intervir no Pó com a colaboração da respectiva Junta de Freguesia. As ruas da vila encontram-se num estado calamitoso indo procurar reparar-se alguns dos buracos. Chegaram do ICERR projectos relacionados com a recuperação da E.N. 361 desde a CIPROL até à Junta de Freguesia de Bombarral. A Câmara Municipal decidiu receber esta estrada só depois de devidamente reestruturada. A E.N. entre São Mamede e a Columbeira encontra-se na mesma situação. Informou que em termos das acções tendentes à limpeza e desassoreamento da Lagoa de Óbidos teve lugar uma reunião na Foz do Arelho com as empresas responsáveis pelo executor submarino. O estudo prévio do emissário ao longo do Rio Real irá ser apresentado na próxima Quarta-feira. Quanto à RESIOESTE a A.M.O. depois de ter recolhido pareceres técnicos confirmou a escolha da localização inicialmente prevista.-----

-----**PROPOSTA:** Os eleitos da C.D.U. apresentaram a seguinte proposta: “considerando que a identidade de um povo resulta da sua cultura e que esta se sedimenta pela acção dos seus filhos mais notáveis; considerando que o bombarralense Anrique da Mota (que terá acompanhado cronologicamente Gil Vicente) precursor do teatro português, com uma notável _participação no Cancioneiro Geral de Garcia de Resende merece ser homenageado pelos seus conterrâneos; considerando que a Escola Secundária de Bombarral não tem até este momento um patrono; A Assembleia Municipal de Bombarral reunida em sessão ordinária a 18 de Fevereiro de 2000 permite-se sugerir ao Conselho Executivo e à Assembleia da Escola Secundária de Bombarral a

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

adoção do nome de Anrique da Mata para seu patrono.”-----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) usou da palavra dizendo que a Escola Secundária não tem nenhum nome que não seja a definição do tipo de estabelecimento de ensino. Por considerarem que o nome de Anrique da Mota seria prestigiante para qualquer instituição, fazem esta sugestão. Quem irá escolher o nome da escola são os seus órgãos responsáveis mas permitem-se propor que lhe seja dado o nome de Anrique da Mota.----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) disse pensar que a ideia não é má mas estar-se na Assembleia Municipal a sugerir a alteração do nome da escola não sabe se será o caminho porque a escola tem a sua autonomia e os seus órgãos, pelo que não seria descabido antes de qualquer aprovação ter-se uma conversa com os principais interessados.-----

-----O senhor Mário Morgado (C.D.U.) disse pensar que o senhor Victor Costa está com a preocupação de que se vai retirar à escola a capacidade de escolher o seu nome. O que a C.D.U. propõe é que através da aprovação de uma proposta se sugira à escola que tome em consideração este nome e os órgãos competentes decidirão se a aceitam ou não.-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) referiu que simplesmente colocou a questão se é patrono ou dar o nome à escola. Se é para dar nome à instituição é mais complicado. Parece-lhe que esta questão merece uma reflexão mais cuidada e aprofundada.-----

-----Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada com 17 votos a favor (onze do P.S.D., quatro do C.D.S./P.P e dois da C.D.U.) e 7 abstenções (seis do P.S. e uma do P.S.D.).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor José Alexandre Fonseca (P.S.D.) declarou que se absteve porque não conhece a pessoa e gostaria de aprofundar mais a questão estando de acordo com a intervenção do senhor Victor Costa.-----

-----PROPOSTA: Os eleitos da C.D.U. apresentaram a seguinte proposta: “considerando que estão passados mais de dois anos de mandato sem que a Assembleia Municipal tenha realizado qualquer sessão fora da sede do município; considerando que, aquando da discussão do regimento, foi unanimemente reconhecido o interesse na realização de algumas sessões nas várias freguesias do concelho. Os eleitos da C.D.U. na Assembleia Municipal do Bombarral, propõem que o presidente da Mesa dê cumprimento ao estipulado no n.º 2 do artigo 14.º do Regimento.”-----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra propondo que se iniciem as reuniões nas freguesias por ordem alfabética, sendo a primeira sessão extraordinária no Bombarral a 24 de Março e depois as sessões nas restantes freguesias.-----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) chamou a atenção de que o regimento diz que estas sessões nas freguesias devem ser ordinárias. Não vê problema em que a sessão seja extraordinária mas isso vai contra o regimento. Tiveram que fazer esta proposta porque o tempo está a passar e torna-se difícil cumprir o que havia sido decidido.-----

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia disse que vai pedir aos serviços municipais que fundamentem estas sessões e enviem aos membros da Assembleia Municipal fotocópia da Lei n.º 169/99. Referiu que por força da nova lei há normas do regimento que caíram em desuso. Pediu à Câmara Municipal que colabore com a Assembleia Municipal na realização destas sessões.-----

-----O senhor Jorge Franca (P.S.D.) solicitou a marcação da sessão para outra data que não o dia 24.03.2000 porque apoia incondicionalmente a proposta e naquela data não poderá estar presente.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) considerou que a realização das sessões nas freguesias foi algo que todos os cabeças de lista para a Assembleia Municipal nas últimas eleições autárquicas propuseram e em que se reflectiu aquando da elaboração do regimento. O espírito dessas sessões era no sentido de haver uma aproximação às populações para sentirem mais de perto os seus problemas e levar-lhes a Assembleia Municipal para que saibam como funciona. Daí não lhe parecer muito correcto que agora num estilo maratona se realizem todas a seguir e a correr o que de certo modo subverte o espírito que presidiu à fixação dessa regra. O que estava subjacente era que se fosse pelo menos uma vez junto das populações e que à ordem de trabalhos se pudessem juntar outros pontos sugeridos pelas Juntas e Assembleias de Freguesia. Acha que as sessões devem ser realizadas mas discorda que sejam todas de seguida. Poderá marcar-se uma sessão para Abril e quando houver outra sessão ordinária marcar-se outra e para o ano faziam-se mais duas sessões. Se ocorrer um facto relevante que justifique a realização de sessões fora da sede do concelho apreciar-se-á a situação.-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) disse que lhe deu a ideia que o senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal pretendia recuperar o tempo perdido, mas pensa que não existe a necessidade de se acelerar tanto. No essencial concorda com o senhor Gabriel Martins. Era bom que primeira sessão fosse em Abril também para dar tempo a que as Juntas de Freguesia de preparem para receber esta Assembleia.-----

-----O senhor José Alexandre (P.S.D.) disse que é presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bombarral que se irá reunir no dia 24.03.2000 pelo que apelava a todos os presentes para que a sessão não fosse marcada para aquela data.-----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia disse que a sua proposta não tem nada a ver com o recuperar tempo. Se é certo que os membros da Mesa ainda não marcaram as sessões o certo é que é a primeira vez que é apresentada uma proposta. Acha que não é impeditivo que no ano 2000 se possa ir a todas as freguesias e voltar lá no ano 2001. Em relação à ordem de trabalhos concorda que se deve dar espaço para ser definida. A forma de fazer a ordem de trabalhos está estabelecida no artigo 87.º da Lei n.º 169/99. Para esta primeira sessão pede que se faça chegar à Mesa até 15 de Março as propostas de pontos da ordem de trabalhos para que possa elaborar a mesma.-----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) disse que se bem entendeu ficou com a sensação de que o senhor presidente da Mesa está a dar alguma volta à proposta e a atirar para a

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

Assembleia Municipal o facto de ainda não ter havido nenhuma destas sessões. Leu o artigo do regimento relativo à marcação das sessões nas freguesias e disse que só apresentaram esta proposta porque o senhor presidente da Mesa da Assembleia não o fez até agora. Continuam a pensar que estas sessões são importantes. A proposta é apenas um esforço para pôr em prática algo que foi aprovado por unanimidade. Considerou que primeiro é necessário definir se fazem as sessões ou não e quem estabelece a data da sua realização é o senhor presidente da Mesa.-----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia disse que nunca gostou que pusessem na sua cabeça o que não pensou e na sua boca o que não disse. É claro como a água que não quis dar a volta à proposta, apenas quis que se aprofundasse a mesma. O interesse é que a proposta seja aprovada.-----

-----Colocada à votação foi a proposta aprovada por unanimidade.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----MOÇÃO: Os eleitos da C.D.U. na Assembleia Municipal de Bombarral apresentaram a seguinte moção: “considerando que o traçado do I.P.6 Dagorda – Peniche, que irá ser implementado na sub região Oeste, servirá em especial uma população residente estimada em cerca de 55.000 habitantes, nos concelhos de Óbidos, Peniche e Bombarral, onde a densidade populacional é de 81.5, 341.9 e 136.4 habitantes / Km² respectivamente, chegando a duplicar na época de Verão; considerando que este troço do I.P.6 abrange uma zona de grandes potencialidades turísticas, agrícolas, pesqueiras e agro-alimentares, carenciada de infra-estruturas rodoviárias, indispensáveis para um desenvolvimento harmonioso que urge; a Assembleia Municipal de Bombarral, reunida em sessão ordinária a 18 de Fevereiro de 2000: delibera:-----

1. Apoiar as pretensões dos habitantes e autarcas dos concelhos de Óbidos, Peniche e Bombarral que reivindicam a implementação do I.P.6 neste troço, com 4 faixas de rodagem;-----

2. Solidarizar-se com a petição a apresentar na Assembleia da República pelo movimento pró quatro faixas.”-----

-----Foi deliberado por maioria com 22 votos a favor (doze do P.S.D.; quatro do P.S., quatro do C.D.S./P.P. e dois da C.D.U.) e 3 abstenções (três do P.S.), aprovar a moção supra transcrita.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----O senhor Virgílio Silva (P.S.) disse não ter ouvido nada na exposição inicial do senhor presidente da Câmara referente a situações que possam melhorar as zonas afectadas pela tromba de água. A situação em São Mamede é bastante grave e esperam que a autarquia faça todos os esforços junto da administração central que cortou as zonas de escoamento da água aquando da construção da auto-estrada. Se se considerar que na altura choveu durante 20 minutos, se chover durante mais tempo a aldeia pode ser destruída. -----

-----O senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral sensibilizou o senhor presidente da Câmara para dotar o mais rapidamente possível as aldeias com números de polícia porque a sua inexistência está a causar problemas aos munícipes porque os

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

carteiros não entregam a correspondência sem terem a garantia de ser o endereço certo. Sensibilizou igualmente o senhor presidente da Câmara para o estado em que se encontra a estrada que serve o Estorninho e o acesso às Barreiras.-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) referiu que o terreno à entrada da vila, perto do antigo matadouro, continua a servir para depósito de paus de eucalipto e outros materiais lenhosos. É um assunto que falo nesta sala pela terceira vez, mas parece ser assunto caído em saco roto, apesar de no mandato referido a 1993 este assunto ter sido resolvido pela Câmara P.S. e que a actual Câmara, ou o seu presidente, deixou cair, transformando a entrada Sul da vila em depósito de madeira. O segundo problema é mais simples, relaciona-se com o parque infantil da Mata Municipal, e é também a terceira vez que chamo para este assunto a atenção da Câmara, isto é, do vereador em regime de permanência que confessou ter sido o parque infantil inspeccionado e rejeitado, mas que iria fazer não só o que a inspecção determinou, como ainda muito mais. Até agora nada se viu.-----

-----O senhor Paulo Patrício (P.S.D.) considerou pertinente a criação de uma comissão para revisão do regimento da Assembleia Municipal.-----

-----O senhor Lemos Cardoso (P.S.) questionou o senhor presidente da Câmara sobre quando é que pensa instalar a Comissão Municipal de Segurança.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) disse que o senhor presidente da Câmara já havia referido que em breve ia tratar da criação do Conselho Municipal de Segurança, mas até à data nada foi feito. Queria saber em concreto quais as diligências já levadas a efeito para junto do órgão de tutela se aprofundar a questão da passagem de uma linha férrea de alta velocidade que fará a ligação à linha TGV. No projecto apresentado fazia-se referência a uma estação inter-modal em Cadaval / Bombarral. Queria igualmente saber que diligências têm sido feitas junto da REFER e C.P. sobre o actual estado da linha do Oeste.-----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que, relativamente à intervenção do senhor Virgílio Silva, em função da ocorrência em São Mamede, de imediato se procurou fazer a solicitação para que fosse feita a medição do caudal de água naquela bacia para se tomarem providências. O projecto já em seu poder leva à substituição por completo daquela linha de água. Porque a solução que está em projecto é algo que traz imensa perturbação no largo de São Mamede, a situação preocupa-o grandemente. Relativamente à questão colocada pelo senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral e no que toca ao arranjo da estrada do Estorninho irá tentar proceder-se à recuperação da mesma. Quanto ao depósito de madeiras na entrada da vila disse que irão tentar envidar esforços com vista à resoulção do problema. Está atento à questão da Comissão Municipal de Segurança e vai procurar o mais breve possível comolocá-la em actuação. Relativamente à intervenção do senhor Gabriel Martins disse que directamente não foi feita nenhuma diligência, mas a A.M.O. está sensibilizada para esta questao. Vai procurar obter elementos mais concretos para fornecer na próxima sessão. Quanto à linha do Oeste a A.M.O. tem manifestado a sua preocupação pela situação mas em sede de Câmara Municipal irão tomar uma posição. Acerca dos números de polícia disse que

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

irá continuar a haver colaboração para que se complete a colocação de números de polícia.-----

-----Relativamente à questão do parque infantil usou da palavra o senhor vereador Luis Duarte dizendo que está inserta em Plano de Actividades a aquisição de equipamento para aquela infra-estrutura estando já a decorrer o respectivo processo de consulta. Quanto à Mata Municipal informou que pelo 3.º ano consecutivo em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia se está a proceder à sua limpeza. Manifestou-se aberto a receber a colaboração financeira de instituições do concelho.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.), relativamente às questões por si anteriormente colocadas, disse tratar-se de matéria de tal forma importante que logo no dia em vieram a público notícias sobre as mesmas se impunha que alguém tivesse ligado para o Ministério da tutela a pedir uma reunião para tentar saber em que ponto é que se encontra o projecto. No actual estado da linha do Oeste e dos meios de comunicação com outras cidades, impõe-se que estas sejam reformuladas. Ocxalá seja feita alguma diligência.-----

-

-----**REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** O senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal apresentou a seguinte proposta: «ao abrigo das disposições legais aplicáveis em vigor, propõe-se a criação de uma Comissão da Assembleia Municipal do Bombarral, com o objectivo de elaboração de uma proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal. Desta comissão farão parte 8 membros (4 do P.S.D., 2 do P:S., 1 do C.D.S./P.P. e 1 da C.D.U.). Esta comissão extinguir-se-á após a elaboração de uma proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal.»-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar esta proposta.-----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou que o nome dos membros da comissão seja comunicado pelos Partidos até ao final da próxima semana.

-----**ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA A.M.O.:** O senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que ontem o senhor presidente da Câmara lhe comunicou que já depois de aprovada em reunião de Câmara a proposta de alteração hoje apresentada, a A.M.O. comunicou que outras propostas de alteração irião ser feitas. Esta situação ultrapassou quer a Câmara quer a Assembleia Municipal.-----

-----O senhor presidente da Câmara informou que com data de 17.02.2000 chegou um fax da A.M.O. a alterar os elementos anteriormente aprovados pela Câmara Municipal e enviados à Assembleia Municipal. Uma vez que a Câmara Municipal não teve possibilidade de apreciar estes novos elementos pediu a retirada deste ponto da ordem de trabalhos.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) questionou os serviços municipais sobre a legalidade do senhor presidente da Câmara poder retirar esta proposta da ordem de trabalhos.-----

-----O Assistente Administrativo Principal Nuno Ferreira informou que a propósito da retirada de uma proposta de regulamento numa anterior sessão da Assembleia Municipal se havia chegado à conclusão que o senhor presidente da Câmara não tem a competência de sozinho retirar uma proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

REUNIÃO DO DIA 2000.02.18

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) disse que já tinha acerca deste tipo de postura a convicção que foi transmitida pelos serviços municipais. Na penúltima sessão chamou a atenção de que se estava a deliberar sobre um regulamento de compensações que carecia de profundas alterações em face da legislação entretanto entrada em vigor. A Câmara Municipal insistiu e o regulamento foi aprovado de forma absurda. Se é uma questão de princípios, por isso colocou esta questão.-----

-----O senhor presidente da Câmara disse que se o assunto foi agendado e a Assembleia entender votá-lo, eventualmente terá que solicitar uma sessão extraordinária para aprovar a versão definitiva. -----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia perguntou se se deve votar a proposta ou a mesma deve voltar á Câmara Municipal para reanálise.-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) disse julgar que é esse o caminho a seguir porque se se vai discutir e votar uma proposta que vai ser alterada a curto prazo, é preferível não discutir hoje e esperar que a proposta aqui volte para ser discutida na sua totalidade.

-----Por proposta do senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi deliberado por maioria com um voto contra e vinte e quatro votos a favor nos termos do artigo 19.º do Código do Procedimento Administrativo retirar de discussão este ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Nada mais havendo a tratar pelas 23.45 horas foi a sessão encerrada e lavrada a presente acta que depois de lida e achada conforme vai ser devidamente assinada pelos membros da mesa nela intervenientes.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia:

O Primeiro Secretário: